

EM DESTAQUE

Passos já falou com Rangel para as europeias

"Não vou fazer a lista com três meses de antecedência", disse o PM no Conselho Nacional do PSD. Mas já falou com Rangel para nº1. Marco António quer ...

ÚLTIMAS

- Governo ucraniano classifica de ...
- EUA desiludidos com ação da polícia ...
- Criminalidade violenta e grave ...

Expresso

11 de dezembro de 2013 às 7:44

1973 2013 40 ANOS

LOGIN

ASSINATURAS

INÍCIO POLÍTICA SOCIEDADE INTERNACIONAL ECONOMIA DESPORTO CULTURA OPINIÃO EMPREGO CASAS LAZER GIC

Página Inicial / Política / Trabalhadores transferem para as empresas dois mil milhões por ano

Trabalhadores transferem para as empresas dois mil milhões por ano

Grupo de investigação da Universidade de Coimbra coordenado por Carvalho da Silva revela impacto do novo Código do Trabalho.

Micael Pereira | 20:07 Terça-feira, 10 de dezembro de 2013



TIAGO MIRANDA

Um dos aspectos com maior impacto nessa transferência de rendimentos tem a ver com "o corte no tempo de lazer do trabalhador e na sua transformação em tempo de trabalho", indica o relatório do grupo de investigadores coordenado pelo antigo líder da CGTP

14

TEXTO

A A

IMPRIMIR



ENVIAR



No seu primeiro relatório anual, com quase 300 páginas e que é apresentado esta quarta-feira, o Observatório sobre Crises e Alternativas fez uma análise quantitativa inédita que chegou a um número: os trabalhadores passaram a transferir todo os anos para as empresas 2,1 a 2,5 mil milhões de euros do rendimento que tinham.

A equipa de investigadores do observatório, que faz parte do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, tem estado a estudar a crise desde a primavera do ano passado com o objectivo de apresentar soluções alternativas. Foi nesse contexto que calculou a perda de rendimentos dos trabalhadores e a poupança conseguida pelas empresas com as alterações introduzidas em 2012, com o novo Código do Trabalho.

"O conjunto das alterações, cujo impacto foi estimado, parece ter uma dimensão inesperadamente semelhante ou superior ao efeito pretendido com a alteração da TSU (Taxa Social Única), que visava reduzir os custos salariais das empresas", lê-se no relatório.

"Na altura, a redução de 23,75 para 18% dos encargos patronais, por contrapartida da subida dos encargos dos trabalhadores de 11 para 18%, pretendia obter um acréscimo de rendimentos das empresas de 2300 milhões de euros. Ou seja, um valor da mesma ordem de grandeza do impacto das alterações introduzidas com as alterações ao Código do Trabalho em 2012."

No capítulo dedicado às reformas laborais e à desvalorização do trabalho, o terceiro do relatório, o grupo de investigadores coordenado por Manuel Carvalho da Silva, antigo secretário-geral da CGTP, admite que a estimativa até foi "calculada por defeito", uma vez que não tem em consideração "o impacto da criação de bancos de horas nas empresas na redução do trabalho suplementar remunerado, bem como de um conjunto diverso de requisitos legais associados aos custos de pessoal".

Menos 20,8% de descanso

De acordo com as contas dos investigadores, um dos aspectos com maior impacto nessa transferência de rendimentos do trabalho para o capital tem a ver com "o corte no tempo de lazer do trabalhador e na sua transformação em tempo de trabalho". A eliminação de quatro feriados, três dias de férias e do descanso compensatório pelo trabalho suplementar "provocaram em termos médios um corte de 20,8% do tempo de descanso dos trabalhadores, sem qualquer compensação adicional".

O relatório conclui que ao fim de um ano os trabalhadores passaram a dar às empresas mais 7,9 dias úteis de trabalho sem qualquer tipo de compensação.

José Reis, professor catedrático de Economia, escreve na nota introdutória do documento que o estudo da Universidade de Coimbra assume "a austeridade como uma forma de economia política, que conheceu alternativas nas fases iniciais de gestão da crise, mas que a seguir passou a ser sistematicamente formulada tendo em vista agir sobre o modelo social e político, revolucionando-o estruturalmente através do modo como considera o trabalho e o Estado". Para os investigadores, a austeridade não é nem uma "necessidade técnica e transitória" nem uma "condição funcional para uma fase seguinte".

Com o título "A Anatomia da crise: Identificar os problemas para construir as alternativas", o relatório é apresentado esta quarta-feira à tarde durante uma sessão na Fundação Calouste Gulbenkian. Além dos investigadores e de uma palestra de Boaventura Sousa Santos, diretor do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, a sessão inclui uma mesa redonda com Isabel Guerra, João Ferreira do Amaral, Vieira da Silva e Silva Peneda.

Criado em abril de 2012, o Observatório sobre Crises e Alternativas tem cerca de 20 investigadores envolvidos e parte do seu financiamento depende de um grupo de doadores, que inclui empresas e fundações. Carvalho da Silva, o seu coordenador, é responsável pelo polo do CES em Lisboa desde 2011. Doutorou-se em 2007 e desde 2009 que é investigador da Universidade de Coimbra. Em 2012 deixou de ser secretário-geral da CGTP, cargo que ocupava desde 1986.

Palavras-chave

trabalhadores

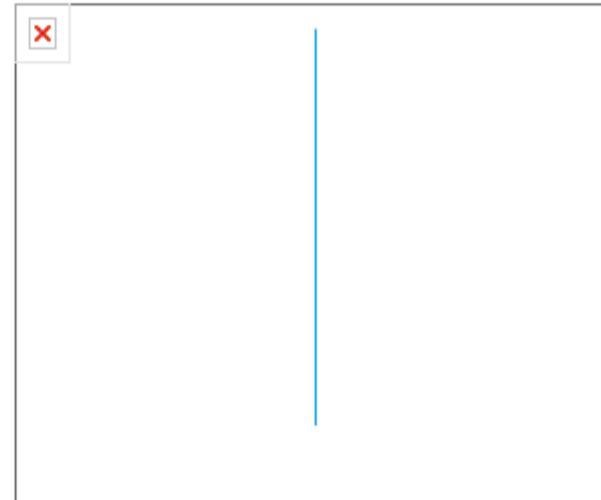
empresas

novo código do trabalho

CES

Universidade de Coimbra

Observatório sobre Crises e Alternativas



Especial Natal Credibom

Crédito pessoal sem juros nos 2 primeiros meses.

Crédito Pessoal CETELEM

Taxa Excepcional desde 8,90%TAN e TAEG desde

+VISITADOS

+Comentados

TOP Utilizadores

- Um sucessor de Mandela tomava duche para limpar a sida
- Não matem de novo Mandela
- Se a Educação é fundamental, a Europa e os EUA estão de rastos
- Lagarde admite "erro" na política de austeridade
- Banco de Portugal prevê crescimento para os próximos dois anos

Mais em POLÍTICA

- Passos já falou com Rangel para as europeias
- Diretas no PSD em janeiro e congresso em fevereiro
- Cavaco confiante nas boas intenções de Angola
- Trabalhadores transferem para as empresas dois mil milhões por ano
- Rui Rio à porta fechada

EXPRESSO NAS REDES



Atividade recente

Regista-te

Cria uma conta ou **Iniciar sessão** para veres o que os teus amigos estão a fazer.



Veja os rendimentos de 15 políticos portugueses antes e depois de passarem pelo Governo

14.938 pessoas recomendam isto.



As crianças não são hiperactivas, são mal-educadas

10.805 pessoas recomendam isto.



Cavaco Silva hoje e quando era difícil estar do lado de Mandela

21.371 pessoas recomendam isto.



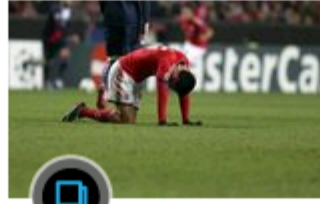
O que se disse na reunião do Eurogrupo

ÚLTIMAS

- Governo ucraniano classifica de "limpeza urbana" ação contra barricadas em Kiev
- EUA desiludidos com ação da polícia na Praça da Independência em Kiev
- Criminalidade violenta e grave diminuiu 10 por cento na área da PSP
- Grécia e Portugal têm o triste privilégio de experimentar dimensão total da crise -- embaixador
- Conselho Nacional do PSD aprovou calendário eleitoral sem contestação
- Mandela: Cortejo fúnebre nas ruas de Pretória
- Revista de Imprensa
- Carro bomba deflagrado junto de coluna da NATO r Afeganistão
- Supremo tribunal indiano declara ilegais relações

NA PRIMEIRA PÁGINA

Passos já falou com Rangel para as europeias



FOTOGALERIA Benfica diz adeus à Liga dos Campeões



FOTOGALERIA Cânticos e discursos no memorial de Mandela

- Passos já falou com Rangel para as europeias
- Reitores desconfiam da política do Governo
- Trabalhadores transferem para as empresas dois mil milhões por ano
- Cavaco confiante nas boas intenções de Angola
- Escolas fechadas na Madeira por causa do mau tempo
- Sírios do voo de Bissau querem asilo

COMENTÁRIOS 14

COMENTAR

ORDENAR POR: MAIS RECENTES MAIS ANTIGOS MAIS VOTADOS MAIS COMENTADOS

Para além do impacto do novo Código de Trabalho

Resistente (seguir utilizador), 2 pontos , ontem às 21:08 da transferência para as empresas de dois mil milhões de euros, outra consequência também de salientar que é a limitação da liberdade de expressão dos trabalhadores, dada a facilidade com que podem ser despedidos para além do trabalho precário que muitas dezenas de milhar de cidadãos estão sujeitos...

Regras da comunidade

Reportar abusivo

RESPONDER

Aí vai Portugal a caminho do séc. IXX...

NunoSilva2 (seguir utilizador), 2 pontos , ontem às 22:12 De facto, temos uns governantes que em vez de governarem para a melhoria das condições de vida, do povo que lhes paga os ordenados, esta gente trabalha para um dia ingressarem nas empresas que são beneficiadas com as suas políticas.

Com PS, PSD e CDS, és mais do mesmo, rumo á exploração.

Regras da comunidade

Reportar abusivo

RESPONDER

300 Páginas para Dizer que:

JoanaAbreu21 (seguir utilizador), 2 pontos , hoje às 0:31 As Pessoas perderam 2,3% do seu Salário!!! E que as Empresas Ganharam uma Semana e meia de trabalho à Borda!!! Certo!!! Mas Agora expliquem-me se, e como, Poderia ser Diferente!!! Porque Falar Não Custa!!! Queremos é Alternativas!!! Melhores, Claro!!!

Regras da comunidade

Reportar abusivo

RESPONDER

Ganha vergonha!!!

avervamos (seguir utilizador), 1 ponto , hoje às 2:42

As conclusões dos comunhas,

Passaroco (seguir utilizador), 2 pontos , hoje às 3:42 são sempre as mesmas. Para mim o importante é para que serve mais este Observatório para além de dar emprego a indivíduos que sempre se preocuparam em minar a economia.

Regras da comunidade

Reportar abusivo

RESPONDER

martir.....

terenadeze (seguir utilizador), 1 ponto , ontem às 20:41 à ganda Passos não te iludas a corda espera por ti mais dia menos dia; e podem por feriado nesse dia que vai ser dia de festa em todo o país; o teu destino vai ser de martir está descansado.....

Regras da comunidade

Reportar abusivo

RESPONDER

golpes (seguir utilizador), 1 ponto , ontem às 21:24

sem dúvida.

QA (seguir utilizador), 1 ponto , ontem às 20:48 muitos e muitos pobres são necessários para produzir um rico.

Regras da comunidade

Reportar abusivo

RESPONDER

O nosso e único sistema económico é assim.

kimarques (seguir utilizador), 1 ponto , hoje às 0:04

Mais um exemplo... ▾

Reis Nunes (seguir utilizador), 1 ponto , ontem às 21:34
... das políticas de protecção do grande capital e dos roubos sistemáticos aos rendimentos dos trabalhadores!

E a direita rejubila (em silêncio !) perante estes números.

Regras da comunidade

Reportar abusivo

RESPONDER

Camaradas ▾

luisbarreiro99 (seguir utilizador), 1 ponto , ontem às 22:52
O problema é que todo esse dinheiro deve de ser entregue ao estado e muitas empresas capitalistas não entregam

Regras da comunidade

Reportar abusivo

RESPONDER

País de merda! ▾

avervamos (seguir utilizador), 1 ponto , hoje às 1:54
A ser verdade, lá ficam os concessionários da Ferrari a esfregar as mãos de contentes!Á conta da fome e da miséria, sempre sobra algum para comprar mais um Ferrari! E viva PORTUGAL!!!

Regras da comunidade

Reportar abusivo

RESPONDER

COMO PODE SER DIFERENTE! ▾

Ciano48 (seguir utilizador), 1 ponto , hoje às 7:56
Assim o será, quando:
1 - Forem reduzidos de 230 para 60, os Deputados à Assembleia da República
2 - For fechado o Bar da Assembleia da República;
3 - Acabarem com os (Póós) de alta cilindrada ou não e lhes for atribuído o Passe-Social;
4 - Acabarem com os Kapangas para defesa do parasitas do Governo e da A.R.;
5 - Acabarem com as negociatas corruptas de Escritórios de Advogados, que mal sabem escrever mas fazem parte do Círculo parasitário;
6 - Acabarem com os assessores (especiais) que mal sabem conjugar os verbos ou fazer contas sem a máquina de calcular e a quem são atribuídos 4.000,00 € de Salários;
7 - Ao Presidente da República, for atribuído um Orçamento sério e, em vez dos 16 Milhões, atribuí-se-lhe o equivalente a uma casa detalhada pelo Governo, 600,00 €, para que aprendam a viver como está vivendo o Povo, em 2/3 da população Portuguesa, desde que a parasitaria assaltou o Poder da Nação;
8 - Rabuscando pelos Gabinetes, todos, mas mesmo todos, redescobrimdo quem são os "comedores" do bolo dos Contribuintes e metê-los numa PIRA a ARDER, na Praça do Município, como exemplo daquilo que compete a um POLÍTICO, que é ser um Prestador de Serviço ao Povo, e não, um Ladrão do seus pecúlio e do seu suor.

Regras da comunidade

Reportar abusivo

RESPONDER

Até chateia... ▾

espectadoratento1950 (seguir utilizador), 1 ponto , hoje às 8:32
Os apóstolos do novo totalitarismo não param de salientar as virtudes do sistema. Eles lá sabem porquê, mas dá para desconfiar que, das três, uma: ou comem do bolo que é agora roubado aos trabalhadores; aguardam com ansiedade mais terrorismo social para serem nomeados capatazes de regime, ou ainda fazem já parte de tal sistema e serem os porta-voz do mesmo. Devem ser bem pagos para isso...
Como é possível que alguém no seu perfeito juízo, tenha coragem em defender uma política de desvalorização do trabalho, entregando a parte subtraída desse rendimento ao capital? Pior ainda, que é a única solução! Chamo a atenção para o "esticar de corda" que o governo está a fazer e para os que o incentivam a que continue tal caminho. A justiça é fruto do bom-senso, aquele que este governo e seus seguidores mais ferozes teima em não trilhar impondo caminhos ínvios que apenas servem o capital agiota e selvagem, agora defendido pelos seus capatazes que, talvez com essa missão, por certo bem remunerada, se encarregam de espalhar a "boa nova". Adivinhem onde estão eles...

Regras da comunidade

Reportar abusivo

RESPONDER



A carregar...

[Início](#) [Política](#) [Sociedade](#) [Internacional](#) [Desporto](#) [Cultura](#) [Opinião](#) [GIC](#)
[Infografia](#) [A a Z](#) [Energia de Portugal](#) [Vídeos](#) [Fotos](#) [Guia do Estudante](#)

PESQUISAR

[Estatuto editorial](#) [Código de Conduta](#) [Ficha Técnica do Expresso](#) [Ficha técnica da Exame](#)



© EXPRESSO Impresa Publishing S.A. [Política de cookies](#) [Termos de utilização](#) [Política de privacidade](#) [Regras da Comunidade](#) [Publicidade](#) [Contatos](#) [Assinaturas](#)

SITES DO GRUPO IMPRESA

Activa	Escape
Assine Já	Jornal de Letras
Blitz	Olhares
Caras	SIC
SIC Mulher	Expresso
SIC Notícias	Expresso Emprego
SIC Kapa	Exame Informática
SIC Radical	TV Mais
Visão	

UTILITÁRIOS / SERVIÇOS

Bilheteira	Horóscopo
Bolsa	Mapas
Cartaz Cinema	Meteologia
Cartaz Música	Oficinas
Casas	Praias
Emprego	Programação TV
Farmácias de Serviço	Receita do dia
Guia de Hoteis	Trânsito